

Amiloide sérica A em crianças e adolescentes: associação com excesso de peso e espessura da camada íntima-média carotídea.

Pôster - Profissionais da Saúde

Autores deste trabalho:

João Carlos Pina Faria: Centro Universitário FMABC

Maria Vitória Mareschi Barbosa: Centro Universitário FMABC

Camila Augusta Victorino: Centro Universitário FMABC

Luciana Satiko Sawamura: Centro Universitário FMABC

Andrea Paula Kafejian Haddad: Centro Universitário FMABC

Fernando Luiz Affonso Fonseca: Centro Universitário FMABC

Fabíola Isabel Suano de Sousa: Centro Universitário FMABC

Roseli Oselka Saccardo Sarni: Centro Universitário FMABC

Área do Trabalho: Medicina

Data da submissão: 27/08/2022 às 17:51

Justificativa

O aumento da expressão da amiloide sérica A (ASA) nos adipócitos pode representar uma ligação entre obesidade e suas comorbidades.

Objetivo(s)

Comparar as concentrações de ASA entre crianças e adolescentes com excesso de peso e eutróficas, e relacioná-las com: perfil lipídico, tolerância à glicose e a espessura íntima-média carotídea (EIMC).

Método(s)

Foram incluídos 100 participantes (média de idade: 10,8 anos) divididos em dois grupos com e sem excesso de peso. Avaliados: escore Z índice de massa corporal (ZIMC), EIMC biomarcadores do metabolismo lipídico (perfil lipídico e apolipoproteínas A1 e B), inflamatórios (proteína C reativa ultrasensível - PCRus e ASA) e da glicose (Homeostasis model assessment of insulin resistance - HOMA-IR).

Resultado(s)

Os grupos foram homogêneos em relação à idade, sexo e estadiamento puberal. Verificou-se valores mais elevados de triglicérides, Apolipoproteína B, HOMA-IR, PCRus, ASA e da EIMC no grupo com excesso de peso. Na análise multivariada a idade (OR: 1,73; IC 95% 1,16 a 2,60), ZIMC (OR: 3,76; IC 95% 1,64 a 8,59), Apolipoproteína B (OR: 1,10; IC 95% 1,01 a 1,20) e EIMC (OR: 5,00; IC 95% 1,38 a 18,04) associaram-se de forma independente com os valores de ASA acima do quarto quartil da amostra estudada ($> 9,4$ mg/dL).

Conclusão(ões)

Crianças e adolescentes com excesso de peso apresentaram maiores concentrações de ASA comparativamente às eutróficas. Verificou-se associação independente entre concentrações mais elevadas de ASA e ZIMC, apolipoproteína B e EIMC mostrando a importância desse biomarcador inflamatório na identificação do risco precoce de aterosclerose.